



MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E INGRESSO

RECURSO – GABARITO
JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA

CONCURSOS PÚBLICOS Nº 559, 560, 561, 562, 563, 564, 567, 569, 570.

QUESTÃO: 3

JUSTIFICATIVA

A questão solicitava ao candidato: “Considerando o acento indicativo de crase, assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas das linhas 22, 27 e 50.”

Na primeira ocorrência, temos, nas linhas 22-23, a seguinte ocorrência:” diriam ____ mulheres que parassem de mimi-mi e voltassem ao trabalho”. Tratando-se de objeto indireto do verbo “dizer”, regido pela preposição “a”, contraída ao artigo feminino plural “as”, temos a ocorrência de crase.

Na segunda ocorrência, temos, na linha 27, a seguinte construção “tendem ____ prosperar”. Em se tratando de verbo no infinitivo, não há a ocorrência de crase.

Na terceira ocorrência, temos um caso de crase facultativa, antes de pronome pessoal: “construíram ____ sua imagem” (l. 50).

Sendo que na última ocorrência é facultativo o uso da crase, a única combinação possível, atendendo às duas primeiras ocorrências obrigatórias é a alternativa b.

Diante do exposto, procedemos a:

- Manutenção do gabarito.
- Anulação da questão.
- Troca de gabarito de _____ para _____ .

Porto Alegre, 10 de maio de 2016.

Banca Examinadora



MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E INGRESSO

RECURSO – GABARITO
JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA

CONCURSOS PÚBLICOS Nº 559, 560, 561, 562, 563, 564, 567, 569, 570.

QUESTÃO: 4

JUSTIFICATIVA

Os enunciados das três assertivas da questão propunham ao candidato:

I. Na linha 17, a omissão do acento gráfico da palavra “sério” geraria vocábulo inexistente em Língua Portuguesa.

II. Na linha 20, a supressão do acento gráfico da palavra “mágoas” geraria vocábulo pertencente à classe gramatical diferente da do vocábulo que o originou.

III. Na linha 29, a supressão do acento gráfico da palavra “têm” geraria vocábulo pertencente à mesma classe gramatical da do vocábulo que o originou.

Os enunciados referem-se clara e exclusivamente aos vocábulos cujos acentos sejam suprimidos, sem considerar as alterações que deveriam ser realizadas no período.

A primeira assertiva afirmava que: “Na linha 17, a omissão do acento gráfico da palavra “sério” geraria vocábulo inexistente em Língua Portuguesa.”

A omissão do acento gráfico geraria o verbo “seriar” conjugado na primeira pessoa do singular, portanto, palavra existente em Língua Portuguesa.

Diante do exposto, procedemos a:

Manutenção do gabarito.

Anulação da questão.

Troca de gabarito de _____ para _____.

Porto Alegre, 10 de maio de 2016.

Banca Examinadora



MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E INGRESSO

RECURSO – GABARITO
JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA

CONCURSOS PÚBLICOS Nº 559, 560, 561, 562, 563, 564, 567, 569, 570.

QUESTÃO: 5

JUSTIFICATIVA

De acordo com Domingos Paschoal Cegalla, “Novíssima Gramática da Língua Portuguesa”, bibliografia indicada para este processo seletivo, o item “sinais de pontuação” consta abrangido pelo tópico “Relações Morfossintáticas”, item constante no edital deste processo.

Ainda de acordo com esta bibliografia, os travessões duplos podem ser utilizados de forma intercambiável com vírgulas duplas, sem prejuízo da correção gramatical do período, inserindo expressões explicativas, ou os chamados apostos oracionais. Apostos, em si, tratam-se de expressões que explicam termos ou orações empregados anteriormente a eles.

Diante do exposto, procedemos a:

- Manutenção do gabarito.
- Anulação da questão.
- Troca de gabarito de para .

Porto Alegre, 10 de maio de 2016.

Banca Examinadora



RECURSO – GABARITO
JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA

CONCURSOS PÚBLICOS Nº 559, 560, 561, 562, 563, 564, 567, 569, 570.

QUESTÃO: 7

JUSTIFICATIVA

Procedamos à verificação de cada uma das alternativas:

a) “que me impedisse de expressar” (l. 03).

Na linha 03, temos a seguinte construção, “É como se faltasse alguma coisa em mim que me impedisse de expressar”. Trata-se de oração adjetiva, portanto, o vocábulo “que” é um pronome relativo.

b) “que terminou recentemente” (l. 13).

Na linha 13, temos a seguinte construção: “Houve um tempo, que terminou recentemente,”. Trata-se de oração adjetiva, portanto, o vocábulo “que” é um pronome relativo.

c) “que não são capazes de entender” (l. 21).

Nas linhas 20- 21, temos a seguinte construção: Chefes perplexos passam horas administrando mágoas, inseguranças e ressentimentos que não são capazes de entender.” Trata-se de oração adjetiva, portanto, o vocábulo “que” é um pronome relativo.

d) “que parassem de mi-mi-mi” (l. 22-23)

Nas linhas 22-23, temos a seguinte construção: “Se pudessem, eles diriam ___ mulheres que parassem de mimi-mi e voltassem ao trabalho, mas não podem.” Trata-se de uma oração subordinada substantiva objetiva direta, introduzida por uma conjunção integrante.

e) “que responda aos sentimentos” (l. 33).

Na linha 33, temos a seguinte construção: “óbvio que um mundo que responda”. Trata-se de oração adjetiva, portanto, o vocábulo “que” é um pronome relativo.

Por tratar-se, explicitamente, de conjunção integrante, resta claro tratar-se do vocábulo “que”, única conjunção integrante em Língua Portuguesa presente nos enunciados anteriores.

Diante do exposto, procedemos a:

Manutenção do gabarito.

Anulação da questão.

Troca de gabarito de para .

Porto Alegre, 10 de maio de 2016.

Banca Examinadora



MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E INGRESSO

RECURSO – GABARITO
JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA

CONCURSOS PÚBLICOS Nº 559, 560, 561, 562, 563, 564, 567, 569, 570.

QUESTÃO: 8

JUSTIFICATIVA

De acordo com Domingos Paschoal Cegalla, “Novíssima Gramática da Língua Portuguesa”, a conjunção “se” é uma conjunção condicional e insere a ideia de condição.

Diante do exposto, procedemos a:

- Manutenção do gabarito.
- Anulação da questão.
- Troca de gabarito de para .

Porto Alegre, 10 de maio de 2016.

Banca Examinadora



MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E INGRESSO

RECURSO – GABARITO
JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA

CONCURSO PÚBLICO Nº 564 –
QUESTÃO: 11

JUSTIFICATIVA:

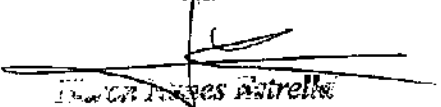
Após análise dos recursos recebidos referentes à questão nº 11 , consideramos que:
De fato a questão deve ser anulada, pois apenas a alternativa B está INCORRETA. No entanto, como constou no cabeçalho da questão que deveria ser escolhida a questão correta deve a questão ser anulada.

Diante do exposto, procedemos a:

- Manutenção do gabarito.
- Anulação da questão.
- Troca de gabarito de para .

Porto Alegre, 09 de maio de 2016.

Banca examinadora


Mariana Neves Pastrella
Procurador do Município
Mat. 66.980.7 - O.PMS 21.152



MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E INGRESSO

RECURSO -- GABARITO
JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA

CONCURSO PÚBLICO Nº 564 –

QUESTÃO: 12

JUSTIFICATIVA:

Após análise dos recursos recebidos referentes à questão nº 12, consideramos que:

12. A Lei Complementar Municipal n. 478/2002, é considerada o Estatuto Previdenciário dos Municipais, com base nas seguintes proposições escolha a resposta correta.

O Conselho de Administração, órgão superior de deliberação colegiada da entidade, constituir-se-á de 20 (vinte) membros titulares e respectivos suplentes, todos detentores de cargos de provimento efetivo e estáveis, ou neles aposentados, com a seguinte composição:

I. 10 (dez) membros representantes do Poder Público Municipal, sendo 1 (um) indicado pelo Poder Legislativo e 9 (nove) indicados por titulares de órgãos do Poder Executivo, todos designados pelo Prefeito Municipal;

II. 9 (nove) membros representantes dos servidores municipais pertencentes ao Poder Executivo, integrantes de chapa eleita pelos servidores da Prefeitura e detentores de cargo de provimento efetivo ou nele aposentados;

III. 1 (um) membro representante dos servidores municipais pertencentes ao Poder Legislativo, integrante de chapa eleita pelos servidores da Câmara Municipal de Porto Alegre e detentor de cargo de provimento efetivo ou nele aposentado;

IV. Os membros do Conselho de Administração aposentados não representam o Poder ao qual o seu cargo de provimento efetivo estava vinculado.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I, II e III.
- b) Apenas I, II e IV.
- c) Apenas I e II.
- d) Todas estão corretas.
- e) Nenhuma está correta.

Apenas as alternativas I, II e III estão corretas, letra A, portanto.

Afirmativa I, baseada no inciso I do artigo 7º da Lei.

Afirmativa II, baseada no inciso II do artigo 7º da Lei.

Afirmativa III, baseada no inciso III do artigo 7º da Lei.

Afirmativa IV, baseada no parágrafo único do artigo 7º da Lei. Esta errada pois acrescenta o "não" a afirmativa

Texto da Lei:

Art. 7º O Conselho de Administração, órgão superior de deliberação colegiada da entidade, constituir-se-á de 20 (vinte) membros titulares e respectivos suplentes, todos detentores de cargos de provimento efetivo e estáveis, ou neles aposentados, com a seguinte composição:

I - 10 (dez) membros representantes do Poder Público Municipal, sendo 1 (um) indicado pelo Poder

Legislativo e 9 (nove) indicados por titulares de órgãos do Poder Executivo, todos designados pelo Prefeito Municipal; (Redação dada pela Lei Complementar nº 631/2009);

II - 9 (nove) membros representantes dos servidores municipais pertencentes ao Poder Executivo, integrantes de chapa eleita pelos servidores da Prefeitura e detentores de cargo de provimento efetivo ou nele aposentados; e (Redação dada pela Lei Complementar nº 631/2009);

III - 1 (um) membro representante dos servidores municipais pertencentes ao Poder Legislativo, integrante de chapa eleita pelos servidores da Câmara Municipal de Porto Alegre e detentor de cargo de provimento efetivo ou nele aposentado. (Redação acrescida pela Lei Complementar nº 631/2009);

Parágrafo único. Os membros do Conselho de Administração aposentados representam o Poder ao qual o seu cargo de provimento efetivo estava vinculado.

Diante do exposto, procedemos a:

- Manutenção do gabarito.
- Anulação da questão.
- Troca de gabarito de _____ para _____.

Porto Alegre, 09 de maio de 2016.

Banca examinadora

Elaine L. Alves Astrella
Procurador do Município
Mat. 68.894,7 - OAB/RS 21.162



MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E INGRESSO

RECURSO – GABARITO
JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA

CONCURSO PÚBLICO Nº 564 –
QUESTÃO: 14

JUSTIFICATIVA:

Após análise dos recursos recebidos referentes à questão nº 14, consideramos que:

14. Considerando os deveres dos servidores públicos previstos na Lei Complementar 133/85, julgue as afirmativas abaixo.

I. Tratar com urbanidade as partes, atendendo-as sem preferências pessoais.

II. Ser leal às instituições constitucionais e administrativas a que servir.

III. Frequentar cursos legalmente instituídos, para seu aperfeiçoamento e especialização.

IV. Será considerado como coautor o superior hierárquico que, recebendo denúncia ou representação a respeito de irregularidades no serviço ou de falta cometida por funcionário, seu subordinado, tomar as providências necessárias a sua apuração.

Quais estão corretas?

a) Apenas I e IV.

b) Apenas I, II e III.

c) Apenas II, III e IV.

d) Todas estão corretas.

e) Nenhuma está correta.

Está correta a alternativa B, pois as afirmativas I, II e III estão corretas.

A afirmativa I está de acordo com o inciso IV, do artigo 196;

A afirmativa II está de acordo com o inciso VI, do artigo 196.

A afirmativa III está de acordo com o inciso XI do artigo 196.

A afirmativa IV está em desacordo com o parágrafo único do artigo 196, pois não falta a palavra "deixar".

Texto do Estatuto:

Art. 196. São deveres do funcionário:

IV - tratar com urbanidade as partes, atendendo-as sem preferências pessoais;

VI - ser leal às instituições constitucionais e administrativas a que servir;

XI - frequentar cursos legalmente instituídos, para seu aperfeiçoamento e especialização;

Parágrafo Único. Será considerado como coautor o superior hierárquico que, recebendo denúncia ou representação a respeito de irregularidades no serviço ou de falta cometida por funcionário, seu subordinado, deixar de tomar as providências necessárias a sua apuração.

X


Diante do exposto, procedemos a:

Manutenção do gabarito.

Anulação da questão.

Troca de gabarito de para .

Porto Alegre, 09 de maio de 2016.


Banca examinadora

Wilson Inácio Pereira
Procurador do Município
Mat. 66.906,7 - OAB/RS 21.152



MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E INGRESSO

RECURSO – GABARITO
JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA

CONCURSO PÚBLICO Nº 564 –

QUESTÃO: 17

JUSTIFICATIVA:

Após análise dos recursos recebidos referentes à questão nº 17, consideramos que:

17. Considerando os dispositivos da Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, assinale a alternativa correta.

- I. São direitos dos servidores do Município, além de outros previstos nesta Lei Orgânica, na Constituição Federal e nas leis, a remuneração do trabalho diurno superior à do noturno.
- II. São Poderes do Município, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário.
- III. O Município não poderá criar fundos para desenvolvimento de programas específicos.
- IV. É privativo do Município constituir e arrecadar os tributos de sua competência.

Quais estão corretas?

- a) Apenas IV.
- b) Apenas I, II e III.
- c) Apenas I, II e IV.
- d) Todas estão corretas.
- e) Nenhuma está correta.

Está correta a alternativa A pois apenas a afirmativa IV estão correta.

A afirmativa I está em desacordo com o inciso XI, do artigo 31, da Lei Orgânica;

A afirmativa II está em desacordo com o artigo 2º da Lei Orgânica;

A afirmativa III está em desacordo com o inciso IX do artigo 122 da Lei Orgânica;

A afirmativa IV está de acordo com artigo 8º, inciso II da Lei Orgânica.

Texto da Lei Orgânica:

Art. 2º São Poderes do Município, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo e o Executivo.

Parágrafo Único - É vedada a delegação de atribuições entre os Poderes.

Art. 8º Ao Município compete, privativamente:

II - instituir e arrecadar os tributos de sua competência, e fixar e cobrar tarifas e preços públicos, com a obrigação de prestar contas e publicar balancetes nos prazos fixados em lei;

Art. 31 São direitos dos servidores do Município, além de outros previstos nesta Lei Orgânica, na Constituição Federal e nas leis:

XI - remuneração do trabalho noturno superior à do diurno;

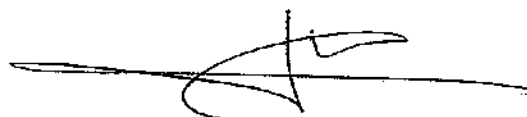
Art. 122 São vedados:

IX - a instituição de fundos de qualquer natureza, sem prévia autorização legislativa;

Diante do exposto, procedemos a:

- Manutenção do gabarito.
- Anulação da questão.
- Troca de gabarito de para .

Porto Alegre, 09 de maio de 2016.



Banca examinadora

Elvira Lemos Estrella
Procurador do Município
Mat. 68.924.7 - O.º 2015 21.162



MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E INGRESSO

RECURSO – GABARITO
JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA

CONCURSO PÚBLICO Nº 564 –

QUESTÃO: 19

JUSTIFICATIVA:

Após análise dos recursos recebidos referentes à questão nº 19 , consideramos que:

19. Conforme disposições do Estatuto do Servidor Público Municipal, Lei Complementar n. 133/85, no que se refere às proibições, assinale a alternativa INCORRETA:

- a) É proibido ingerir bebidas alcoólicas durante o horário de trabalho ou drogar-se, bem como apresentar-se em estado de embriaguez ao serviço, mas se for comprovado motivo de dependência, obrigatoriamente, deverá ser encaminhado a tratamento especializado.
- b) Assédio moral é qualquer ação, gesto ou palavra que atinja, pela sua repetição, a autoestima e a segurança do funcionário, fazendo-o duvidar de si e de sua competência, implicando dano ao ambiente de trabalho, à sua evolução profissional ou à sua integridade física, emocional ou funcional, como, por exemplo, marcar tarefas com prazos exíguos.
- c) O servidor público municipal não pode entregar-se a atividades político-partidárias.
- d) Ao servidor público municipal é vedado assediar outrem, com a finalidade de obter vantagem sexual, implicando dano ao ambiente de trabalho, à evolução na carreira profissional ou à eficiência do serviço.
- e) O funcionário não pode desviar ou empregar quaisquer bens do Município em atividades particulares ou políticas.

A alternativa C é a incorreta.

A letra a está baseada no inciso VI do artigo 197 do Estatuto;

A letra b está baseada no parágrafo 4º do artigo 197 do Estatuto;

A letra c está baseada no inciso IX do artigo 197 do Estatuto. Alternativa errada, pois é permitido desde que fora das horas e locais de trabalho;

A letra d está baseada no inciso XXIV do artigo 197 do Estatuto;

A letra e está baseada no inciso X do artigo 197 do Estatuto.

Texto do Estatuto:

██████████ Ao funcionário é proibido:

VI - ingerir bebidas alcoólicas durante o horário de trabalho ou drogar-se, bem como apresentar-se em estado de embriaguez ao serviço;

X - desviar ou empregar quaisquer bens do Município em atividades particulares ou políticas;

XI - exercer, ou permitir que subordinado seu exerça, atribuições diferentes das definidas em lei ou regulamento como próprias do cargo ou função em que esteja legalmente investido;

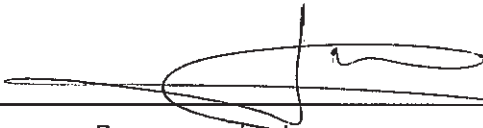
XXIV - assediar outrem, com a finalidade de obter vantagem sexual, implicando dano ao ambiente de trabalho, à evolução na carreira profissional ou à eficiência do serviço. (Redação acrescida pela Lei Complementar nº 450/2000)

§ 4º Para o fim do disposto no inc. XXVI do caput deste artigo, considera-se assédio moral qualquer ação, gesto ou palavra que atinja, pela sua repetição, a autoestima e a segurança do funcionário, fazendo-o duvidar de si e de sua competência, implicando dano ao ambiente de trabalho, à sua evolução profissional ou à sua integridade física, emocional ou funcional, como, por exemplo.

Diante do exposto, procedemos a:

- Manutenção do gabarito.
- Anulação da questão.
- Troca de gabarito de para .

Porto Alegre, 09 de maio de 2016.



Banca examinadora

Marcos Vinícius Batrelle
Procurador do Município
Matr. 20.900,7 - OAB/RS 21.152



MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E INGRESSO

RECURSO – GABARITO
JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA

CONCURSO PÚBLICO Nº 564 –

QUESTÃO: 20

JUSTIFICATIVA:

Após análise dos recursos recebidos referentes à questão nº 20 , consideramos que:

20. O plano de carreira dos Funcionários Públicos do Município de Porto Alegre, Lei 6.309/88, prevê regras que disciplinam os direitos dos servidores. Escolha a alternativa INCORRETA:

- a) Treinamento é o conjunto de procedimentos que visam a proporcionar aos funcionários o desenvolvimento de suas potencialidades e a obtenção dos conhecimentos necessários ao melhor desempenho das suas atribuições.
- b) Os funcionários lotados e em exercício na Coordenadoria Geral do Sistema Municipal das Urgências, no Hospital de Pronto Socorro, nos Pronto Atendimentos Cruzeiros do Sul e Bom Jesus, Hospitais, Pronto Atendimentos, Postos de Saúde e Unidades Básicas de Saúde que vierem a ser criados pelo Município de Porto Alegre ou que passem à responsabilidade gerencial desse, em decorrência da municipalização da saúde, terão direito a uma gratificação correspondente a 110% (cento e dez por cento) do valor básico inicial do respectivo cargo, sobre a qual não incidirão quaisquer gratificações ou vantagens.
- c) Os três tipos de treinamentos previstos na Lei 6.309/88 são: I - Treinamento estratégico: visa a atender necessidades específicas e peculiaridades de cada repartição no desenvolvimento de seus programas de trabalho;
II - Treinamento integrado: visa a satisfação de requisitos necessários à ascensão funcional e demais hipóteses de movimentação interna de pessoal; e,
III - Treinamento gerencial: visa a capacitação e o desenvolvimento de potencialidades das chefias nos seus diversos níveis.
- d) O direito do funcionário à gratificação de insalubridade ou de periculosidade cessará com a eliminação do risco à saúde ou à integridade física e a caracterização, a classificação ou a delimitação da insalubridade e da periculosidade terão por base a realização de perícias técnicas, com efeitos a contar da data do respectivo laudo.
- e) Os funcionários da Secretaria Municipal de Saúde e Serviço Social em atividades em creches e unidades sanitárias, nos termos da Lei nº 6176, de 19 de agosto de 1988, terão uma gratificação correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do valor básico inicial do respectivo cargo, sobre o qual não incidirão quaisquer gratificações ou vantagens.

A alternativa B é a incorreta.

A letra a está baseada no artigo 30 da Lei;

A letra b está baseada no caput do artigo 71 da Lei. Alternativa errada, pois acrescenta posto de Saúde e Unidades Básicas de Saúde;

A letra c está baseada no artigo 31 da Lei;

A letra d está baseada nos artigos 65 e 66 da Lei;

A letra e está baseada no artigo 72 da Lei.

Texto da Lei 6.309/88:

Art. 30 Treinamento é o conjunto de procedimentos que visam a proporcionar aos funcionários o desenvolvimento de suas potencialidades e a obtenção dos conhecimentos necessários ao melhor desempenho das suas atribuições.

Art. 31 O treinamento deverá ser desenvolvido em três categorias:
I - Treinamento estratégico: visa a atender necessidades específicas e peculiaridades de cada repartição no desenvolvimento de seus programas de trabalho;
II - Treinamento integrado: visa a satisfação de requisitos necessários à ascensão funcional e demais hipóteses de movimentação interna de pessoal.
III - Treinamento gerencial: visa a capacitação e o desenvolvimento de potencialidades das chefias nos seus diversos níveis.

Art. 65 O direito do funcionário à gratificação de insalubridade ou de periculosidade cessará com a eliminação do risco à saúde ou à integridade física.

Art. 66 A caracterização, a classificação ou a delimitação da insalubridade e da periculosidade terão por base a realização de perícias técnicas, com efeitos a contar da data do respectivo laudo.

Os funcionários lotados e em exercício na Coordenadoria Geral do Sistema Municipal das Urgências, no Hospital de Pronto Socorro, nos Pronto Atendimentos Cruzeiro do Sul e Bom Jesus, Hospitais e Pronto Atendimentos que vierem a ser criados pelo Município de Porto Alegre ou que passem à responsabilidade gerencial desse, em decorrência da municipalização da saúde, terão direito a uma gratificação correspondente a 110% (cento e dez por cento) do valor básico inicial do respectivo cargo, sobre a qual não incidirão quaisquer gratificações ou vantagens. (Redação dada pela Lei nº 11.190/2012)

Art. 72 Os funcionários da Secretaria Municipal de Saúde e Serviço Social em atividades em creches e unidades sanitárias, nos termos da Lei nº 6176, de 19 de agosto de 1988, terão uma gratificação correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do valor básico inicial do respectivo cargo, sobre o qual não incidirão quaisquer gratificações ou vantagens.

Diante do exposto, procedemos a:

Manutenção do gabarito.

Anulação da questão.

Troca de gabarito de para

Porto Alegre, 09 de maio de 2016.



Banca examinadora

Porto Alegre, 09 de maio de 2016
Município
Processo nº 21.152

CONCURSO PÚBLICO Nº 564 – PSICÓLOGO

QUESTÃO: Nº21

JUSTIFICATIVA:

Após análise dos recursos recebidos referentes à questão nº 21 , consideramos que:

A resposta correta é a alternativa c)

Consta no Plano Municipal de Saúde 2014-17 dentre os objetivos:

- **promoção da saúde e prevenção de doenças, bem como outros agravos e riscos à população**
- **Aperfeiçoar o acesso integral a ações e serviços de qualidade de forma oportuna no Sistema Único de Saúde /SUS**

Consta ainda nos Desafios de Gestão:

- **Articulação entre setores da SMS, portanto “ações intersetoriais” está bem empregado, ou seja, a integralidade e a qualidade do atendimento dependem dessas ações em todos os níveis, pois os fluxos por si só não garantem o bom funcionamento do SUS.**
- **O envolvimento dos trabalhadores, compartilhando as responsabilidades e protagonizando essas ações, através de reuniões e discussões de casos em fóruns; estabelecendo trocas e parcerias, onde cada setor ou serviço se integra, resulta num funcionamento do SUS mais horizontal e o que torna mais rápido o acesso.**

Diante do exposto, procedemos a:

- Manutenção do gabarito.**
- Anulação da questão.**
- Troca de gabarito de para**

Porto Alegre, 3 de maio de 2016.



Banca examinadora



MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E INGRESSO

RECURSO – GABARITO
JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA

CONCURSO PÚBLICO Nº 564 – PSICÓLOGO

QUESTÃO: Nº22

JUSTIFICATIVA:

Após análise dos recursos recebidos referentes à questão nº 22 , consideramos que:

De acordo com Decreto nº 7508/11 e com a Portaria 3088 de 23/12/11, do Ministério da Saúde, a RAPS foi instituída para pacientes portadores de sofrimento psíquico ou transtorno mental e dependentes de álcool e outras drogas. A RAPS possui diretrizes estabelecidas portanto, por tais documentos.

*ela envolve a organização dos serviços em rede de atenção à saúde de forma regionalizada e com base territorial. Assim, os serviços de saúde da “mesma” região e “mesmo” território, pertencem, à “mesma” RAPS, ou RAPS correspondente.

* Havendo necessidade, quando o caso atendido exige, em função de mudança de território, se acessa os serviços de outra região de saúde, para encaminhamentos, através de discussão prévia com a RAPS daquele território envolvendo então vários serviços: CRAS, CREAS, ESF e CAPS ali situados. Situação em que uma RAPS se comunica com outra.

Alternativa e) errada:

Consta nesse mesmo Decreto nº 7508/11 que o CAPS de referência será responsável pela elaboração do Projeto Terapêutico Singular e não as Unidades de Acolhimento.

Diante do exposto, procedemos a:

- Manutenção do gabarito.
 Anulação da questão.
 Troca de gabarito de _____ para _____

Porto Alegre, 3 de maio de 2016.



Banca Examinadora



MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E INGRESSO

RECURSO – GABARITO
JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA

CONCURSO PÚBLICO Nº – PSICÓLOGO

QUESTÃO: nº 23

JUSTIFICATIVA:

Após análise dos recursos recebidos referentes à questão nº 23, consideramos que:

A afirmação I esta correta pois os serviços do SUS são organizados de forma hierárquica para funcionar integrados numa rede entre todos e os CAPS são serviços especializados, ou seja, após uma avaliação prévia, que em geral, é na atenção básica, é que é designado qual o serviço que será mais adequado ao caso: CAPS AD, CAPS II, equipe de saúde mental, emergência.

No entanto, considerando-se o que se sabe de que as equipes dos CAPS trabalham desde a ideia de acolhimento e integradas ao seu território, realmente, quem chega é acolhido, ao menos para uma orientação e encaminhamento e, ainda outras formas de encaminhamento são possíveis como: hospitalar pós internação, situação de rua que, muitas vezes, não chega a passar pelo matriciamento, devido a essa integração com a rede e o território.

Assim, considerando-se que a afirmação foi tomada como sendo a única forma de ingresso no CAPS a resposta será alterada.

- Outro recurso se refere à afirmação II de que os CAPS não fazem busca ativa quando necessário, diante da impossibilidade da pessoa vir até o serviço. A afirmação está correta pois os serviços são integrados ao território, obrigando-se a isso. Nessas situações, já houve uma avaliação prévia da atenção básica, por isso as equipes de CAPS devem atender em situação de rua ou domiciliar, integrando as equipes das estratégias de saúde da família.

Diante do exposto, procedemos a:

Manutenção do gabarito.

Anulação da questão.

Troca de gabarito de d para .b

Porto Alegre, 30 de abril de 2016.



Banca examinadora



MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E INGRESSO

RECURSO – GABARITO
JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA

CONCURSO PÚBLICO Nº 564 – Psicólogo
QUESTÃO: nº 24

JUSTIFICATIVA:

Após análise dos recursos recebidos referentes à questão nº 24 consideramos que:

Houve erro de impressão da prova na alternativa c) onde deveria constar apenas II e III e não apenas II e V.

De qualquer modo a alternativa correta é a e) nenhuma está correta.

Considero que isso pode ter confundido realmente os candidatos.

Diante do exposto, procedemos a:

- Manutenção do gabarito.
 Anulação da questão.
 Troca de gabarito de para

Porto Alegre, 30 de abril de 2016.



Banca examinadora

CONCURSO PÚBLICO Nº 564 – PSICÓLOGO

QUESTÃO: Nº25

JUSTIFICATIVA:

Após análise dos recursos recebidos referentes à questão nº 25 , consideramos que:

A questão trata justamente do que foi trabalhado na obra, indicada na Bibliografia, de ROSA, Lúcia. “O Transtorno Mental e o Cuidado na Família”.

A assertiva correta é a letra d)

- **Saber como os familiares se relacionam com o cuidado em relação ao familiar com transtorno mental grave. Também poder acolher a família em suas dificuldades e vulnerabilidades, formando uma parceria, um contrato em que o serviço entende o que a família não consegue fazer e pensar junto alternativas de cuidado.**
- **Conforme a autora referida, “(...)com frequência, a família de origem apresenta simultaneamente vários problemas a serem equacionados, o que faz com que conflitos internos tornem-se visíveis e se expressem em uma zona de litígio em torno do cuidado do portador de transtorno mental (PTM)”(ROSA,p.330)**

Diante do exposto, procedemos a:

Manutenção do gabarito.

Anulação da questão.

Troca de gabarito de _____ para _____

Porto Alegre, 3 de maio de 2016.



Banca/Examinadora

RECURSO – GABARITO
JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA

CONCURSO PÚBLICO Nº564- PSICÓLOGO
QUESTÃO: nº 26

JUSTIFICATIVA:

Após análise dos recursos recebidos referentes à questão nº 26 , consideramos que:

Afirmção I : FALSA

Foram incorporados princípios do campo da Comunidade Terapêutica, Psiquiatria de Setor e Psicoterapia Institucional – Por si só está elaborada de modo a não ser efetivamente um princípio da Saúde Mental e Atenção Psicossocial. "Assembléias, reuniões de equipe, clubes de pacientes são recursos nascidos na Comunidade Terapêutica e na Psicoterapia Institucional e foram adotados como estratégias para o processo de desmontagem da lógica manicomial e não para o seu aperfeiçoamento. (...) A Psiquiatria de Setor contribuiu enormemente ao dar o primeiro passo para fora dos hospícios, organizando as primeiras estratégias de retomada da cultura, da sociedade, da família. Ao introduzir a questão do setor,houve um deslocamento da psiquiatria no sentido das práticas profissionais que se ampliaram para outras categorias e outras áreas do conhecimento."(AMARANTE,Paulo. p.105) Como se vê são contribuições e não princípios.

Afirmção II: FALSA

De acordo com os autores o princípio de referência e contrareferência foi importante inicialmente, facilitando o acolhimento dos pacientes de modo a que não ficassem desassistidos. Atualmente, o apoio matricial complementa esse trabalho e é imprescindível. Assim a afirmação está incompleta. "O apoio matricial em saúde objetiva assegurar retaguarda especializada a equipes e profissionais encarregados da atenção a problemas de saúde. Trata-se de uma metodologia de trabalho complementar àquela prevista em sistemas hierarquizados, a saber: mecanismos de referência e contra-referência, protocolos e centros de regulação. O apoio matricial pretende oferecer tanto retaguarda assistencial quanto suporte técnico-pedagógico às equipes de referência. Depende da construção compartilhada de diretrizes clínicas e sanitárias entre os componentes de uma equipe de referência e os especialistas que oferecem apoio matricial. Essas diretrizes devem prever critérios para acionar o apoio e definir o espectro de responsabilidade tanto dos diferentes integrantes da equipe de referência quanto dos apoiadores matriciais".(CAMPOS, Gastão,p. 399-00)

Afirmção III: VERDADEIRA

"Princípios tais como democratização, participação social, envolvimento, corresponsabilização"(AMARANTE, Paulo. p.105) O protagonismo se depreende do texto do

mesmo autor como um todo, como refere a partir da própria utilização do termo 'usuário' em substituição a 'paciente', no sentido de destacar o protagonismo (AMARANTE, Paulo.p.84)

Diante do exposto, procedemos a:

Manutenção do gabarito.

Anulação da questão.

Troca de gabarito de d para c.

Porto Alegre, 3 de maio de 2016



Banca examinadora

CONCURSO PÚBLICO Nº 564 – PSICÓLOGO

QUESTÃO: Nº27

JUSTIFICATIVA:

Após análise dos recursos recebidos referentes à questão nº 27 , consideramos que:

O enunciado:

O enunciado começa fazendo uma afirmação sobre o que preconizam as diretrizes do Ministério da Saúde quanto ao atendimento à pop. em situação de rua quanto à necessidade da humanização das ações e serviços e na responsabilidade desses na construção da integralidade. Isso introduz o objetivo da questão que é falar das práticas existentes em Porto Alegre, saindo então do que preconiza o Manual sobre o Cuidado à Saúde da Pop. em Situação de Rua, do Ministério da Saúde, ampliando e abrindo a questão, portanto, principalmente por falar da “necessidade de novos conhecimentos, rompendo com a ideia tradicional de tratamento”, o que não se encontra no referido texto.

Alternativa a) errada

O trabalho junto à pop. em situação de rua rompe com a ideia tradicional de tratamento, como já está referido no enunciado. Isso porque as equipes itinerantes fazem uma busca ativa a essas pessoas que não estão nos demandando absolutamente nada. E esta é a diferença do trabalho em saúde tradicional. As equipes precisam construir aos poucos uma demanda, mas o atendimento vem antes, é urgente. De acordo com a bibliografia, “o atendimento em saúde mental na rua e a clínica ampliada rompem com a ideia tradicional de tratamento. Na concepção aprendida, alguns elementos são necessários para que se configure um trabalho da área psi. São eles: uma demanda que parta do sujeito e que o leve até o seu terapeuta, que, então, aceita esse pedido inicial(...) o exercício dessa clínica com ‘loucos’ em situação de rua implica numa mudança de lugar e de concepção de trabalho e da forma como esse sujeito aparece, ou seja, com os limitadores que se apresentam e que lhe são inerentes.” (PAGOT, p.207)

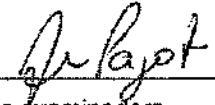
Alternativa e) correta

Conforme a autora, “Esse ‘louco’ é frequentemente nomeado pela própria comunidade, a seu modo, por conta de se tratar de alguém que perdeu a identidade anterior e rompeu com os laços que mantinha até o momento de sua ida para as ruas. Para muitos, não existe mais um passado como sendo algo que deva ser resgatado. Isso em razão de não se ter mais nenhuma informação sobre os mesmos. Quando se consegue obter alguma, é comum surgir a impossibilidade de restabelecer vínculos, salvo exceções, o que leva a concluir que sua saída para a rua foi derradeira e definitiva. Assim, tudo o que existe é: o sujeito ‘louco’ em situação de rua, a comunidade e a equipe de atendimento.”

Diante do exposto, procedemos a:

- Manutenção do gabarito.
- Anulação da questão.
- Troca de gabarito de para

Porto Alegre, 3 de maio de 2016



Banca examinadora

RECURSO – GABARITO
JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA

CONCURSO PÚBLICO Nº 564 – Psicólogo

QUESTÃO: nº 28

JUSTIFICATIVA:

Após análise dos recursos recebidos referentes à questão nº 28 consideramos que:

Alternativa a) está correta:

De acordo com a autora do livro "O louco, a rua e a comunidade" que faz um debate a respeito das diversas legislações existentes, ela diz "a condição de infração dos sujeitos 'loucos' em situação de rua parece realmente existir e pode ser aplicada a eles em várias situações"(PAGOT,p.160) Por isso que, muitas vezes, infelizmente, observamos essas pessoas serem retiradas à força por agentes da própria prefeitura e, muitas vezes, a pedido da comunidade. Trata-se nesses casos de tomar a lei ao pé da letra, desconsiderando a situação psicossocial desses sujeitos e, nessas situações, as equipes de atendimento de rua nem são chamadas. São inúmeros casos.

- Os espaços públicos são de todos e ninguém pode apropriar-se deles impedindo que outros os utilizem. (Código de trânsito brasileiro lei n. 9503, art. 68) e (Código Civil art. 98. Par. 1)
- E livre a locomoção e o direito de ir e vir e não fazer um uso privativo. "circular consiste em deslocar-se de um ponto a outro" (Bastos, 1988-89:86-7)
- Todos podem utilizar livremente os logradouros públicos desde que respeitem a sua integridade e conservação (lei municipal n. 12, tit. 1, cap.1, art. 3º)
- Todas as legislações referem-se aos cidadãos na condição de transeunte. A afirmação se refere à pessoa em situação de rua porque a questão trata desse tema em específico.

Alternativa c) é falsa:

As equipes de atendimento às pessoas em situação de rua precisam acessar e consultar a comunidade para ter informações a respeito de como a pessoa está, onde se alimenta, como passa o seu cotidiano, que riscos está correndo, quais as pessoas que mantém um vínculo mais próximo com ela, etc, pois os profissionais não tem essa informação e a comunidade é quem os conhece melhor. Precisam formar uma parceria com a comunidade com troca de telefones e inclusive explicando o trabalho e escutando as queixas e preocupações da comunidade, no sentido de também dar uma resposta a ela, protegendo assim ainda mais as pessoas em situação de rua.

Alternativa d) é correta:

De acordo com a autora do livro "o louco, a rua , a comunidade" , "os 'loucos' em situação de rua (...) têm um forte vínculo com a comunidade, ainda que de forma indireta e anônima- é aquele que simplesmente passa,mas que já faz parte da paisagem e da cena onde se instalou. Tais laços têm caráter de substitutos aos que possuiu previamente, na forma de uma relação Institucional e totalizante."(PAGOT,p. 137)

Alternativa b) é correta:

A invisibilidade ainda existe sim, da parte da comunidade que vê mas faz de conta que não, em muitos casos, por diversas razões, não por maldade, mas até receios.

A invisibilidade ainda existe sim, da parte do poder público que, muitas vezes, se importa mais com a limpeza das calçadas e com o transtorno causado à cidade, mantendo uma postura higienista como foi citado na argumentação acima e também na forma de gestão da saúde e da assistência:

- Faltam recursos para prestar um real atendimento a essa população
- Nem todas as estratégias e CAPS que têm de estar vinculados ao território, fazendo busca ativa às pessoas que não conseguem acessar esses equipamentos o fazem.
- Ainda se pensa a saúde de modo convencional,ou seja, pensando-se na população que não está nas ruas.

Possivelmente, os serviços não dão conta de atender toda a população que tem condições de buscar os atendimentos em saúde e assistenciais.

Então, apesar dos esforços e das poucas equipes itinerantes existentes,grande parte permanece sem atendimento, na invisibilidade.


Diante do exposto, procedemos a:

Manutenção do gabarito.

Anulação da questão.

Troca de gabarito de para

Porto Alegre,30 de abril de 2016.



Banca examinadora

CONCURSO PÚBLICO Nº 564 – PSICÓLOGO

QUESTÃO: Nº 30

JUSTIFICATIVA:

Após análise dos recursos recebidos referentes à questão nº 30, consideramos que:

A questão foi construída enfocando a clínica da psicose.

Evidentemente, existem muitos enfoques a respeito da forma como tratar o sofrimento causado pelos efeitos devastadores da mesma.

No caso específico dessa questão, as respostas se basearam na bibliografia apresentada, não tendo havido nenhuma intenção em desmerecer outras linhas de tratamento. Mesmo porque não se considera que esta clínica seja fácil e sabe-se que os resultados não são animadores, em muitos casos, havendo sempre muita reincidência de crises além de prejuízos na vida cotidiana desses pacientes.

A assertiva c) está correta

De acordo com o autor que consta na bibliografia, “ O investimento nas palavras, a alucinação, o delírio e a arte são tentativas espontâneas de cura promovidas pelo sujeito (...) Todas as manifestações consideradas patológicas do esquizofrênico são tentativas de restabelecer o vínculo com os outros, segundo Freud, com os objetos.(...) A direção do tratamento na esquizofrenia vai no sentido daquilo que não se efetuou para ele e que ele mesmo se esforça em realizar. Daí o clínico não dever a qualquer custo eliminar os sintomas do sujeito, o que não quer dizer que não se deva indicar a medicação para atenuá-los. A medicação deve ser um auxiliar na análise dos esquizofrênicos. A direção do tratamento se dá, portanto, no sentido de estimular a historização dos fenômenos, isto é, fazer o sujeito identificar em suas alucinações as palavras ouvidas que lhe tenham vindo do Outro, e favorecer as construções delirantes (...) O analista pode secretariar o esquizofrênico em suas tentativas de estabelecer pares de oposição significativa e promover a pontuação em sua fala para possibilitar a precipitação do sentido. Considerar que os fenômenos têm um sentido foi o passo que Bleuler deu com Freud para introduzir a esquizofrenia numa clínica do sujeito. O outro passo que devemos dar é considerar todos os fenômenos dos pacientes como tentativas de estabelecimento de algum vínculo com o outro. Nesse sentido são tentativas de fazer laço social.” (QUINET, p.53-4)

Diante do exposto, procedemos a:

- Manutenção do gabarito.
- Anulação da questão.
- Troca de gabarito de _____ para _____

Porto Alegre, 3 de maio de 2016.


Banca Examinadora



MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E INGRESSO

RECURSO – GABARITO

JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA

CONCURSO PÚBLICO Nº 564 – PSICÓLOGO

QUESTÃO: 31

JUSTIFICATIVA:

Após análise dos recursos recebidos, referentes à questão nº 31 do Concurso 564 (cargo psicólogo), consideramos que:

A questão em tela refere-se à ação das equipes NASF no âmbito da Saúde Pública que acontece via uma série de tarefas. Na página 07 da publicação do Ministério da Saúde – Cadernos de Atenção Básica – Diretrizes do NASF: Núcleo Apoio à Saúde da Família consta que “O Nasf deve atuar dentro de algumas diretrizes relativas à APS, a saber: ação interdisciplinar e intersetorial”. Já na página 08 da mesma publicação consta que “Intervenções diretas do Nasf frente a usuários e famílias podem ser realizadas, mas sempre sob encaminhamento das equipes de SF com discussões e negociação a priori entre os profissionais responsáveis pelo caso. Tal atendimento direto e individualizado pelo Nasf ocorrerá apenas em situações extremamente necessárias. Devem ser lembradas ainda as diversas modalidades de intervenção no território, por exemplo, no desenvolvimento de projetos de saúde no território; no apoio a grupos; nos trabalhos educativos e de inclusão social; no enfrentamento de situações de violência e ruptura social; nas ações junto aos equipamentos públicos. Todas são tarefas a serem desenvolvidas de forma articulada com as equipes de SF e outros setores interessados”.

Portanto, a palavra “exclusiva”, constante no segundo enunciado, é o que o torna FALSO. Uma vez que é princípio do Programa NASF o atendimento sempre em articulação com a equipe da APS.

Diante do exposto, procedemos a:

Manutenção do gabarito

Porto Alegre, 10 de Maio de 2016.

Banca Examinadora



MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E INGRESSO

RECURSO – GABARITO
JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA

CONCURSO PÚBLICO Nº 564 – PSICÓLOGO
QUESTÃO: 32

JUSTIFICATIVA:

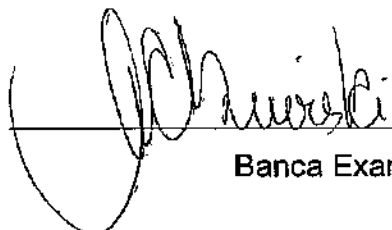
Após análise do recurso recebido, referente à questão nº 32 do Concurso 564 (cargo psicólogo), consideramos que:

No 4º parágrafo da página 08 do Cadernos de Atenção Básica: Diretrizes do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), Brasília, 2009, documento do Ministério da Saúde, constante no rol de literatura indicada e disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_atencao_basica_diretrizes_na_sf.pdf. constam as nove áreas descritas na opção A do gabarito, tornando-a a única opção correta.

Diante do exposto, procedemos a:

Manutenção do gabarito.

Porto Alegre, 10 de Maio de 2016.



Banca Examinadora



MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E INGRESSO

RECURSO – GABARITO
JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA

CONCURSO PÚBLICO Nº 564 – PSICÓLOGO
QUESTÃO: 33

JUSTIFICATIVA:

Considerando que a questão nº 33, tratou dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde segundo a Lei 8080/90 e que, esta Lei não constou nas referências bibliográficas, indicamos, administrativamente, a anulação da questão.

Diante do exposto, procedemos a:

Anulação do gabarito.

Porto Alegre, 18 de Maio de 2016.

Adriana dos Santos Caieron
Chefe da Equipe de Concursos

Demétrio de Souza Vasnieski
Coordenador de Seleção e Ingresso



MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E INGRESSO

RECURSO – GABARITO
JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA

CONCURSO PÚBLICO Nº 564 – PSICÓLOGO

QUESTÃO: 34

JUSTIFICATIVA:

Após análise dos recursos recebidos, referentes à questão nº 34 do Concurso 564 (cargo psicólogo), consideramos que:

Ambas as alternativas, tanto B quanto D podem ser consideradas corretas.

Diante do exposto, procedemos a:

Anulação da questão.

Porto Alegre, 10 de Maio de 2016.

Banca Examinadora



**MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E INGRESSO**

RECURSO – GABARITO
JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA

CONCURSO PÚBLICO Nº 564 – PSICÓLOGO

QUESTÃO: 36

JUSTIFICATIVA:

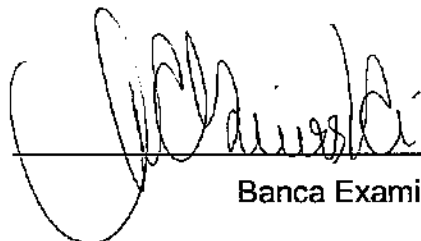
Após análise dos recursos recebidos, referentes à questão nº 36 do Concurso 564 (cargo psicólogo), consideramos que:

O enunciado da questão não deixou suficientemente claro o pedido, podendo ter prejudicando o entendimento de alguns candidatos.

Diante do exposto, procedemos a:

Anulação da questão.

Porto Alegre, 10 de Maio de 2016.



Banca Examinadora



**MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E INGRESSO**

RECURSO – GABARITO
JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA

CONCURSO PÚBLICO Nº 564 – PSICÓLOGO

QUESTÃO: 39

JUSTIFICATIVA:

Após análise dos recursos recebidos, referentes à questão nº 39 do Concurso 564 (cargo psicólogo), consideramos que:

A utilização da expressão “em torno de” no enunciado da assertiva I justifica o arredondamento do valor de 5,2% para 5%, sem prejuízo do conteúdo e na compreensão da questão.

A utilização da palavra “prejudicados” no enunciado da assertiva II justifica a veracidade da mesma, estando de acordo com a nomenclatura utilizada na bibliografia.

Diante do exposto, procedemos a:

Manutenção do gabarito.

Porto Alegre, 10 de Maio de 2016.

Banca Examinadora



**MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E INGRESSO**

RECURSO – GABARITO
JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA

CONCURSO PÚBLICO Nº 564 – PSICÓLOGO
QUESTÃO: 40

JUSTIFICATIVA:

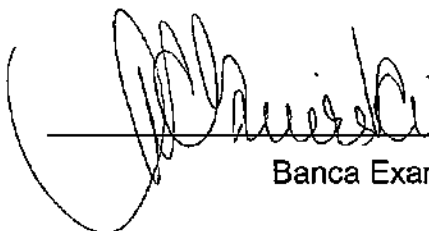
Após análise dos recursos recebidos, referente à questão nº 40 do Concurso 564 (cargo psicólogo), consideramos que:

As autoras da bibliografia utilizada para elaboração da questão, e citada para justificar os recursos, são claras quanto a definição a ser utilizada em toda a obra *Comportamento Agressivo na Infância: da teoria à prática* no primeiro capítulo da página 11 do referido livro.

Diante do exposto, procedemos a:

Manutenção do gabarito.

Porto Alegre, 10 de Maio de 2016.



Banca Examinadora



**MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E INGRESSO**

RECURSO – GABARITO
JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA

CONCURSO PÚBLICO Nº 564 – PSICÓLOGO
QUESTÃO: 42

JUSTIFICATIVA:

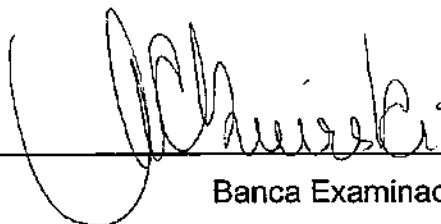
Após análise do recurso recebido, referente à questão nº 42 do Concurso 564 (psicólogo), consideramos que:

A assertiva I está correta, justificando a letra A como ÚNICA alternativa correta da questão, pois constante na bibliografia *Vygotsky – Aprendizagem e Desenvolvimento: Um Processo Sócio-Histórico*, de Marta Kohl de Oliveira, na página 23.

Diante do exposto, procedemos a:

Manutenção do gabarito.

Porto Alegre, 10 de Maio de 2016.



Banca Examinadora

RECURSO – GABARITO
JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA

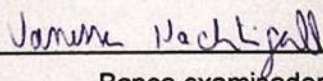
CONCURSO PÚBLICO Nº 564 – PSICÓLOGO
QUESTÃO: 44

JUSTIFICATIVA:

Após análise dos recursos recebidos referentes à questão nº 44, consideramos que seu conteúdo está explicitado na bibliografia indicada no edital do concurso (CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.), não havendo mais de uma alternativa de resposta possível à questão na bibliografia indicada, considerando o enunciado da mesma. Apontamos ainda que palavra “localizar” utilizada na bibliografia (CAMÕES, M. R. S; PANTOJA, M. J.; BERGUE, S. T., p. 62,2010) não é apresentada como um processo de gestão de pessoas, mas é utilizada para descrever a expressão situar, utilizada, por sua vez, para descrever a aprendizagem situada. Além disso, “localizar”, nesse contexto, não se refere a pessoas, mas a processos de pensar e fazer.

Diante do exposto, procedemos a manutenção do gabarito.

Porto Alegre, 10 de maio de 2016.



Banca examinadora

RECURSO – GABARITO
JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA

CONCURSO PÚBLICO Nº 564 – PSICÓLOGO
QUESTÃO: 45

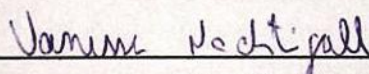
JUSTIFICATIVA:

Após análise dos recursos recebidos referentes à questão nº 45 , consideramos que o conteúdo da questão citada encontra-se no quarto capítulo da bibliografia indicada no edital do concurso: *Rossi, Ana Maria. Perrewé, Pamela L. Sauter, Steven L. (Orgs.). Stress e qualidade de vida no trabalho: perspectivas atuais da saúde ocupacional. São Paulo: Atlas, 2005/2007.*

Indicamos ainda que a alternativa C da questão está incorreta, pois a sensação de incompetência e a uma falta de realização e produtividade no trabalho referem-se à dimensão ineficácia e não ceticismo como apontado na alternativa.

Diante do exposto, procedemos a manutenção do gabarito.

Porto Alegre, 10 de maio de 2016.



Banca examinadora

RECURSO – GABARITO
JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA

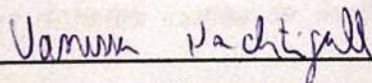
CONCURSO PÚBLICO Nº 564 – PSICÓLOGO
QUESTÃO: 47

JUSTIFICATIVA:

Após análise do recurso recebido referente à questão nº 47, destacamos que, de acordo com a bibliografia indicada no edital do concurso (DEJOURS, C.; ABDOUCHELI, E.; JAYET, C. *Psicodinâmica do trabalho: contribuições da escola Dejouriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho*. São Paulo: Atlas, 1993/reimpressão 2007.), “O sofrimento é inevitável e ubíquo. Ele tem raízes na história singular de todo sujeito sem exceção. Ele repercute no teatro do trabalho, ao entrar numa relação cuja complexidade já vimos, com a organização de trabalho.” (p. 137). Assim, ao ser considerado inevitável, o objetivo fundamental da intervenção em psicodinâmica do trabalho não consiste em evitá-lo, estando a alternativa E, então, incorreta.

Diante do exposto, procedemos a manutenção do gabarito.

Porto Alegre, 10 de maio de 2016.



Banca examinadora

RECURSO – GABARITO
JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA

CONCURSO PÚBLICO Nº 564 – PSICÓLOGO
QUESTÃO: 50

JUSTIFICATIVA:

Após análise dos recursos recebidos referentes à questão nº 50, apontamos que o livro indicado no edital do concurso MERLO, A. R. C. ; BOTTEGA, C. G. e PEREZ, K. V. (Org.) . Atenção à Saúde Mental do Trabalhador: sofrimento e transtornos psíquicos relacionados ao trabalho. 1. ed. Porto Alegre: Evangraf, 2014., abrange a totalidade de seus capítulos, inclusive o de autoria de Ricardo Antunes, estando, assim, previsto no referido edital. Além disso, a resolução da questão citada não exigia conhecimento aprofundado da obra do autor, estando seu conteúdo explicitado no livro indicado.

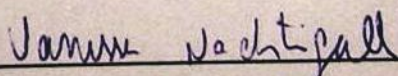
No referido capítulo, o autor aponta que: *“As indicações feitas acima, permitem-nos indicar que adentramos em uma nova era de precarização estrutural do trabalho, cujos exemplos, dos quais destacamos:*

- 1) a erosão do trabalho contratado e regulamentado, dominante no século XX e sua substituição pelas diversas formas de trabalho atípico, precarizado e voluntário;*
- 2) criação das falsas cooperativas, visando a dilapidar ainda mais as condições de remuneração dos trabalhadores, erodindo os seus direitos e aumentando os níveis de exploração da sua força de trabalho;*
- 3) o empreendedorismo, que cada vez mais se configura como forma oculta de trabalho assalariado, proliferando as distintas formas de flexibilização salarial, de horário, funcional ou organizativa;*
- 4) degradação ainda mais intensa do trabalho imigrante em escala global.”*

Dessa forma, o empreendedorismo é indicado pelo autor como forma oculta de trabalho assalariado, proliferando distintas formas de flexibilização salarial e funcional, como indicado na alternativa C da questão em análise, e está correta.

Diante do exposto, procedemos a manutenção do gabarito.

Porto Alegre, 10 de maio de 2016.



Banca examinadora

RECURSO – GABARITO
JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA

CONCURSO PÚBLICO Nº 564 – PSICÓLOGO

QUESTÃO: 52

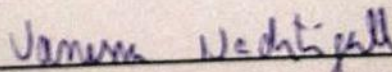
JUSTIFICATIVA:

Após análise dos recursos recebidos referentes à questão nº 52, consideramos que, embora o autor aponte que, em uma intervenção *Standard*, "o primeiro passo consiste em fazer a análise da produção da demanda" (p. 106), ou seja, análise da oferta, consta no glossário do mesmo livro que a "ANÁLISE DA DEMANDA: é a análise e deciframento que se faz do pedido de intervenção por parte de uma organização. É o primeiro e um importante passo para que se comece a compreender institucionalmente a dinâmica dessa organização. É o material de acesso inicial que já contém valiosos aspectos conscientes, manifestos, deliberados, assim como todo um filão de aspectos inconscientes e não-ditos que remetem a um esboço inicial da conflitiva e problemática da organização solicitante. A demanda tem conotação especial para o Institucionalismo, particularmente a de que é produzida pela oferta (ver *Análise de Oferta*) de bens e serviços", podendo gerar confusão entre os candidatos.

Quanto à questão D, o autor aponta que "a análise da implicação é a análise sócio-econômica-político-libidinal que a equipe analítica interventora, consciente ou não, tem com sua tarefa" (p. 107), sendo, assim, também considerada correta.

Diante do exposto, procedemos a anulação da questão.

Porto Alegre, 10 de maio de 2016.



Banca examinadora

RECURSO – GABARITO
JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA

CONCURSO PÚBLICO Nº 564 – PSICÓLOGO

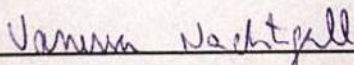
QUESTÃO: 53

JUSTIFICATIVA:

Após análise do recurso recebido referente à questão nº 53, consideramos que a indicação do livro *BORGES-ANDRADE, J. E.; ABBAD, G.; MOURÃO, L. (Orgs.). Treinamento, Desenvolvimento e Educação em Organizações e Trabalho: fundamentos para a gestão de pessoas. Porto Alegre: Artmed, 2006*, abrange a totalidade de seus capítulos, inclusive o escrito por Pilati e Borges-Andrade, estando, assim, previsto no edital do concurso. Além disso, a questão considerada não exige conhecimento aprofundado da produção dos autores, mas apenas a leitura do capítulo do livro citado. Considera-se ainda que a quantidade de bibliografia indicada no edital não impede a elaboração de questões específicas.

Diante do exposto, procedemos a manutenção do gabarito.

Porto Alegre, 10 de maio de 2016.



Banca examinadora



MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E INGRESSO

RECURSO – GABARITO
JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA

CONCURSO PÚBLICO Nº 564 – PSICOLOGO

QUESTÃO: 54

JUSTIFICATIVA:

Após análise dos recursos recebidos referentes à questão nº 54 , consideramos que:

- 1) Os princípios orientadores para os Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes são exatamente os mesmos independente de qual edição do documento que o candidato estudou “Orientações Técnicas: Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes”. Brasília, 2009 que é 1ª edição ou a de 2012 que é a 3ª edição.
- 2) O item c) referente a essa questão não pode estar correto pois entende-se que “Preservação e fortalecimento dos vinculos familiares e comunitarios” ou “Preservação do fortalecimento dos vinculos familiares e comunitarios” neste contexto são sinônimos, não tendo prejuízo na formulação nem na clareza da resposta correta,

Diante do exposto, procedemos a:

Manutenção do gabarito.

Anulação da questão.

Troca de gabarito de para

Porto Alegre, 10 de maio de 2016.

Banca examinadora
Janete Nunea Soares
Psicóloga CRP 07/6351
Matr.º 76256-0
FASC/ PMPA



MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E INGRESSO

RECURSO – GABARITO
JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA

CONCURSO PÚBLICO Nº 564 – PSICÓLOGO
QUESTÃO: 55

JUSTIFICATIVA:

Após análise dos recursos recebidos referentes à questão nº 55, consideramos que:

- 1) A sentença II, da questão 55 não está correta pois na página 25 do documento “Orientações Técnicas: Centro de Referência Especializado de Assistência Social” refere “...o papel do CREAS e competências decorrentes, destaca-se que a este não cabe: ...assumir a atribuição de investigação para a responsabilização dos autores de violência...”
- 2) A sentença I. da questão 55 diz: “A Proteção Social Básica, por meio de programas , projetos e serviços especializados de caráter continuado...” não é uma sentença correta pois quem oferta serviços especializados é a Proteção Social Especial e mais especificamente o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS).

Diante do exposto, procedemos a:

Manutenção do gabarito.

Anulação da questão.

Troca de gabarito de para

Porto Alegre, 10 de maio de 2016.

Banca examinadora

Janete Nunea Soares

Psicóloga CRP 07/6351

Matr.º 76256-0

FASC/ PMPA



MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E INGRESSO

RECURSO – GABARITO
JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA

CONCURSO PÚBLICO Nº 564 – PSICÓLOGO

QUESTÃO: 56

JUSTIFICATIVA:

Após análise dos recursos recebidos referentes à questão nº 56, consideramos que:

- 1) A sentença I. que fala das ancoragens, os autores na pag.30 do referido livro, seguem o parágrafo dizendo "Leva em consideração o compromisso ético e o rigor clínico" tal qual está formulado na sentença, não deixando dúvidas de que é uma sentença correta.

Diante do exposto, procedemos a:

Manutenção do gabarito.

Anulação da questão.

Troca de gabarito de para

Porto Alegre, 10 de maio de 2016.

Banca examinadora
Janete Nunea Soares
Psicóloga CRP 07/6351
Matr.º 76256-0
FASC/ PMPA



MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E INGRESSO

RECURSO – GABARITO
JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA

CONCURSO PÚBLICO Nº 564 – PSICÓLOGO
QUESTÃO: 59

JUSTIFICATIVA:

Após análise dos recursos recebidos referentes à questão nº 59, consideramos que:

- 1) O autor refere *ipsis litteris* “A resiliência só se interessa pelos modos de recosturar esses dilaceramentos traumáticos.” pag. 30 da bibliografia em questão. Estando a sentença II correta.

Diante do exposto, procedemos a:

Manutenção do gabarito.

Anulação da questão.

Troca de gabarito de _____ para _____.

Porto Alegre, 10 de maio de 2016.

Banca examinadora
Janete Nunea Soares
Psicóloga CRP 07/6351
Matr.º 76256-0
FASC/ PMPA

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

DESPACHO

Trata este expediente dos recursos recebidos face à publicação do Edital 55/2016 que divulgou o Gabarito Preliminar do concurso público 564 - Psicólogo.

Após a análise realizada pela Comissão Examinadora, cujos pareceres constam anexos a este processo, foram definidas as seguintes manutenções/alterações do gabarito:

Questão	Parecer Final da Comissão Examinadora	Questão	Parecer Final da Comissão Examinadora
03	Manutenção do gabarito.	30	Manutenção do gabarito.
04	Manutenção do gabarito.	31	Manutenção do gabarito.
05	Manutenção do gabarito.	32	Manutenção do gabarito.
07	Manutenção do gabarito.	33	Anulada.
08	Manutenção do gabarito.	34	Anulada.
11	Anulada.	36	Anulada.
12	Manutenção do gabarito.	39	Manutenção do gabarito.
14	Manutenção do gabarito.	40	Manutenção do gabarito.
17	Manutenção do gabarito.	42	Manutenção do gabarito.
19	Manutenção do gabarito.	44	Manutenção do gabarito.
20	Manutenção do gabarito.	45	Manutenção do gabarito.
21	Manutenção do gabarito.	47	Manutenção do gabarito.
22	Manutenção do gabarito.	50	Manutenção do gabarito.
23	Troca de "D" para "B"	52	Anulada.
24	Anulada.	53	Manutenção do gabarito.
25	Manutenção do gabarito.	54	Manutenção do gabarito.
26	Troca de "D" para "C"	55	Manutenção do gabarito.
27	Manutenção do gabarito.	56	Manutenção do gabarito.
28	Manutenção do gabarito.	59	Manutenção do gabarito.

Tendo em vista a decisão da Comissão Examinadora o gabarito definitivo será divulgado em Edital e disponibilizado o processo eletrônico para consulta das justificativas dos recursos aos candidatos.

**Adriana dos
Santos Caieron**

Chefe da Equipe de
Concursos

**Demétrio de Souza
Vasnieski**

Coordenador de Seleção e
Ingresso

Suzana Reis Coelho

Supervisora de Recursos
Humanos



Documento assinado eletronicamente por **Demétrio de Souza Vasnieski, Coordenador(a)**, em 16/05/2016, às 18:08, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



Documento assinado eletronicamente por **Adriana dos Santos Caieron, Chefe de Equipe**, em 17/05/2016, às 11:13, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



Documento assinado eletronicamente por **Suzana Reis Coelho, Supervisor(a)**, em 17/05/2016, às 13:43, conforme o art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006, e o Decreto Municipal 18.916/2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <http://sei.procempa.com.br/autenticidade/seipmpa> informando o código verificador **0428358** e o código CRC **1067B8C8**.
